

**UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇO ENSINO E PESQUISA FACULDADES
INTEGRADAS ASMEC**

CURSO DE ENFERMAGEM

HENRIQUE MARQUES CAPUCHINHO
STEPHANY CAMPOS DE SOUZA
WESLEY EDUARDO DE MOURA

**RISCO DE DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM**

OURO FINO/MG

2024

Henrique Marques Capuchinho

Stephany Campos de Souza

Wesley Eduardo de Moura

RISCO DE DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Enfermagem das Faculdades Integradas ASMEC – Ouro Fino/MG. Orientador: André de Godoy.

OURO FINO/MG

2024

AGRADECIMENTOS

Stephany Campos de Souza

Dedico este trabalho, as grandes mulheres da minha vida, a minha mãe Sara e minha vó Catarina que sempre disseram que o estudo, era a saída, era a mudança, esse diploma é de vocês também, agradeço a minha Tida por ter me mostrado o caminho e agradeço a minha Pamela por ter me mostrado a esperança, agradeço também ao meu padrasto, Fabiano, sua presença em nossa vida mudou tudo. Sem vocês essa jornada não seria possível, obrigada.

Wesley Eduardo de Moura

Primeiramente agradeço a Deus, pelo dom, vocação e força. Agradeço também a minha mãe, Lucimara, mesmo não estando mais comigo sempre me deu forças para continuar e não desistir, essa graduação pertence a nós dois. Agradeço a todos da área da saúde que me ensinaram tudo que sei hoje em especial a enfermeira Daiana. Agradeço a minha família pelo apoio, meu tio, André, pelos concelhos e ajuda e minha avó, Lourdes, por todo cuidado e carinho.

Henrique Marques Capuchinho

Dedico este trabalho à minha mãe, Jaqueline, que é minha maior inspiração e força. Agradeço por todo o amor, apoio e sacrifício que você sempre dedicou a mim, sem nunca medir esforços para que eu fosse capaz de realizar meus sonhos. Agradeço também as minhas irmãs que de alguma forma sempre me motivaram a continuar. Agradeço também meu tio Gilberto que com os seus conselhos me ajudou a chegar aqui hoje, essa grande conquista dedico a vocês.

RISCO DE DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

¹Wesley Eduardo de Moura, ¹Henrique Marques Capuchinho, ¹Stephany Campos de Souza, ²André de Godoy

¹ Discentes do Curso de Enfermagem - UNISEPE - UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA LTDA Faculdades Integradas Asmec / Curso De Enfermagem/Av. Prof. Dr. Antônio Eufrásio de Toledo, 100 – Jd. dos Ipês – Ouro Fino (MG) – 37.570-000, e-mail asmec@asmec.br ² Docente do Curso de Enfermagem

RESUMO: A enfermagem é um dos pilares do serviço de saúde, e mesmo com sua alta importância no mercado de trabalho, existe uma precarização do serviço, que se dá pelos baixos salários e pela precarização dos direitos trabalhistas, obrigando os enfermeiros a procurarem mais de um vínculo empregatício para complementar a renda, levando assim a um maior desgaste e uma maior carga horária de serviço. A pesquisa tem como objetivo informar sobre o alto índice de profissionais, sendo eles: enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, que possuem uma predisposição para o desenvolvimento da chamada "Síndrome de Burnout", que se dá por conta de questões emocionais e sociais associadas ao trabalho que exercem. A pesquisa foi realizada através de um levantamento de dados, que contou com o questionário Maslach Burnout Inventory, com isso uma análise será realizada, avaliando de forma sistemática a saúde dos profissionais de saúde da Santa Casa de Ouro Fino. Após a coleta de dados e sua contabilização, pode-se observar que existe essa predisposição nos profissionais de enfermagem da Instituição, citada acima. Com base nos dados, poderiam ser levantadas formas para melhorar o serviço da enfermagem, distribuindo mais as tarefas entre os mesmos, e a Instituição deveria revisar a forma como atende as necessidades dos empregados.

Palavra-chave: Enfermagem- Profissionais- Burnout.

ABSTRACT: Nursing is one of the pillars of the health service, and even with its high importance in the labor market, there is a precariousness of the service, which results in low wages and the precariousness of labor rights, forcing nurses to look for more than one employment relationship to supplement their income, thus leading to greater wear and tear and a greater workload. The following research aims to inform about the high rate of professionals, namely: nurses, nursing technicians and nursing assistants, who have a predisposition to the development of the so-called "Burnout Syndrome", which is due to emotional and social issues associated with the work they perform. The research was carried out through a data survey, which relied on the Maslach Burnout Inventory questionnaire, with this an analysis would be carried out, systematically evaluating the health of health professionals at Santa Casa de Ouro Fino. After data collection and accounting, we can observe that there is this predisposition in the nursing professionals of the Institution, mentioned above. Based on the data, ways could be found to improve the nursing

service, distributing the tasks more among them, and the Institution should review the way it meets the needs of employees.

Keywords: Nursing- Health- Burnout.

Área do conhecimento: Saúde Pública

Justificativa

Com a implantação do piso salarial da enfermagem, diversas questões foram levantadas, como a sobrecarga de trabalho e a alta desvalorização da profissão. Devido ao maior contato com os profissionais da Santa Casa, pode-se observar como funciona a saúde, observa-se o alto desgaste dos profissionais, que muitas vezes possuem atendimento precário. Cabe então aos futuros profissionais compreender que a saúde mental é o pilar para a saúde dos profissionais.

SUMARIO

1.0 INTRODUÇÃO	7
2.0 METODOLOGIA.....	8
2.1 RESULTADOS.....	8
3.0 DISCUSSÃO.....	15
4.0 CONCLUSÃO.....	15
5.0 REFERENCIAS	16
6.0 PARECER ETICO.....	18

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout, também conhecida como esgotamento profissional, é definida como uma resposta decorrente da exposição crônica do trabalhador a estressores laborais. De acordo com a Revista de Enfermagem de Referência (2012) “O burnout, frequentemente confundido com o stress, é uma resposta de um stress crônico que afeta o desempenho do trabalhador, o relacionamento interpessoal, a produtividade, bem como a qualidade de vida do indivíduo e da organização. Então, o stress refere-se a um processo de adaptação temporário, enquanto o burnout está ligado a uma quebra na adaptação, acompanhado de um mau funcionamento crônico de forma que os mecanismos adaptativos desenvolvidos para o enfrentamento desse cenário deixam de ser suficientes. (FUCUTA, 2023), embora o burnout acometa as mais diversas profissões, aquelas em que se lida com o sofrimento alheio aumentam a vulnerabilidade.

Os enfermeiros estão submetidos continuamente a elementos geradores do estresse laboral, que são associados à síndrome: a escassez de pessoal, que

supõe acúmulo de tarefas e sobrecarga laboral, o trabalho por turno e/ou noturno, o trato com usuários problemáticos, o conflito e ambiguidade de papéis, a baixa participação nas decisões, a inexistência de plano de cargos e salários, o sentimento de injustiça nas relações laborais e os conflitos com colegas e/ou instituição (TRIGO, TENG e HALLACK, 2007). Além disso, as contínuas interrupções e reorganização das tarefas, que agravam a sobrecarga, o lidar de modo muito próximo com a morte, a criação de vínculo afetivo com o paciente e seu sofrimento, a exposição constante a risco de contaminação e violência (TAMAYO e TRÓCCOLI, 2002). A frágil organização política dessa categoria profissional e o desconhecimento do papel do enfermeiro numa organização hospitalar potencializam a vulnerabilidade (GIL- MONTE, 2003).

A síndrome é fundamentada em três dimensões características: a exaustão emocional, a despersonalização e a baixa realização profissional ou ineficácia do trabalho, a exaustão emocional é a dimensão central da síndrome, sendo, portanto, fundamental, mas não suficiente, para caracterizá-la. Trata-se de uma resposta à sobrecarga de ofício, em que o trabalhador carece de energia para o enfrentamento dos problemas diários em sua ocupação como a sobrecarga de trabalho e

estresse, é a dimensão mais relatada e observada em estudos, sendo necessário estar inserida no contexto ocupacional para fazer parte do fenômeno da Síndrome de Burnout. (PERNICIOTTI, 2020).

Em consequência da maior demanda atribuída ao profissional de enfermagem, muitas vezes podem apresentar importantes sinais de desgastes físicos e emocionais, desgastes estes que devido à grande demanda acabam passando despercebidos pelo profissional que ao decorrer do tempo poderá vir a desenvolver a Síndrome de Burnout, entre outras patologias. Na grande parte dos casos a falta de conhecimento por parte do profissional para com a síndrome.

(MIRANDA, PIZZOLATO e SAQUIS, 2020).

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no período de abril de 2023 a outubro de 2024, para sua realização foi aplicado o método de estudo transversal exploratório, quantitativo. A População alvo de realização deste estudo foi profissionais da Área da Saúde que trabalham atualmente na área no Hospital Santa Casa de Ouro Fino Minas Gerais.

Foi aplicado parte de um questionário estruturado chamado 'Inventário Síndrome de Burnout de Maslach (MBI)', traduzido e adaptado para o português por Roba Yo Tamayo (1997), e parte do questionário de trabalho de própria autoria dos pesquisadores desta pesquisa.

A coleta de dados ocorreu após autorização da Responsável do Serviço de Enfermagem da Santa Casa de Ouro Fino, MG e da aprovação do Comitê de Ética da Faculdades Integradas Asmec- União das Instituições de Serviço e Pesquisa (UNISEPE). Organizando as informações coletadas onde através de cálculos apresentados em gráficos e tabelas.

RESULTADOS

Participaram do estudo 30 profissionais da área da enfermagem onde divididos por idade, gênero, renda e categoria profissional, percorridos e apresentados na tabela 1 e tabela 2, após na tabela 3 está percorrido o resultado total do questionário aplicado no total de 16 perguntas fechadas com respostas sim ou não.

1- Tabela

GÊNERO	
Masculino	5
Feminino	25

Na tabela 1, seguem as informações sobre a quantidade de homens e mulheres que participaram dessa pesquisa.

2- Tabela

IDADE	
20-30	16
31-40	7
41-50	5
51-60	2

Na Tabela 2 segue as informações sobre a faixa etária de cada participante.

3-Tabela

PROFISSÃO	
Enfermeiro(a)	17
Técnicos de Enfermagem	11
Auxiliar de Enfermagem	2

Na tabela 3, apresenta em qual categoria cada Profissional pertence.

4-Tabela

RENDA	
1 Salário	9
2 Salários	19
3 Salários	1
Mais	1

Na tabela 4, apresenta qual a renda que o profissional recebe, seguindo salário mínimo (1.414 reais).

5-Tabela

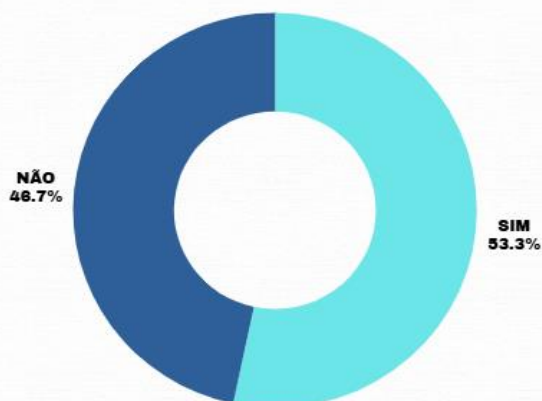
Questionário	SIM	NÃO
1. Eu me sinto emocionalmente exausto no meu trabalho?	16	14
2. Eu me sinto esgotado ao final de um dia de trabalho?	21	9
3. Eu sinto que este trabalho está me endurecendo emocionalmente?	8	22
4. Eu me sinto frustrado com o meu trabalho?	4	26
5. Eu sinto que estou trabalhando demais no meu emprego?	21	9
6. No meu trabalho, eu me sinto como se estivesse no meu limite?	9	21
7. Tem se deparado em estado de cansaço ou estresse?	22	8
8. Tem ou teve algum desentendimento com algum colega de trabalho?	10	20
9. Você trabalha em mais de um trabalho ou plantão?	11	19
10. Você sente que falta organização e recursos por parte da instituição com os processos de enfermagem?	26	4
11. Você acredita que você é bem remunerado para a função que você exerce?	5	25
12. Na sua profissão você sente falta de crescimento profissional?	14	16
13. Você já chegou a ter ou tem crise de ansiedade, depressão ou ataques de pânico por decorrência da sua profissão?	5	25
14. Você sente que tem reconhecimento na sua profissão?	6	24
15. Você se sente desvalorizado comparado com outros profissionais?	21	9
16. Você sabe o que é Síndrome de Burnout?	22	8

Na Tabela 5, apresenta o resultado do questionário composto por 16 perguntas fechadas com respostas de sim ou não.

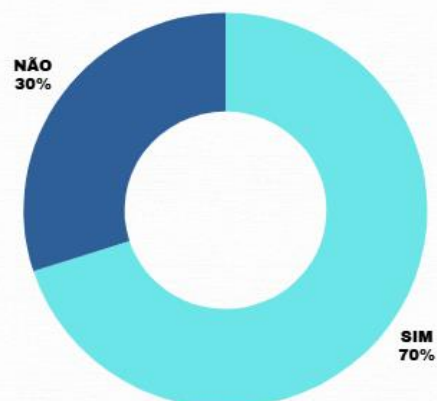
Observa-se que na tabela 5 os seguintes resultados na questão 1. Eu me sinto emocionalmente exausto no meu trabalho? 16 responderam que sim e 14 responderam que não; 2. Eu me sinto esgotado ao final de um dia de trabalho? 21 responderam que sim e 9 que não; 3. Eu sinto que este trabalho está me endurecendo emocionalmente? 8 responderam que sim e 22 que não; 4. Eu me sinto frustrado com o meu trabalho? 4 responderam que sim e 26 que não; 5. Eu sinto que estou trabalhando demais no meu emprego? 21 responderam que sim e 9 que não; 6. No meu trabalho, eu me sinto como se estivesse no meu limite? 9 responderam que sim e 21 que não; 7. Tem se deparado em estado de cansaço ou estresse? 22 responderam que sim e 8 que não; 8. Tem ou teve algum desentendimento com algum colega de trabalho? 10 responderam que sim e 20 que não; 9. Você trabalha em mais de um trabalho ou plantão? 11 responderam que sim e 19 que não; 10. Você sente que falta organização e recursos por parte da instituição com os processos de enfermagem? 26 responderam que sim e 4 que não; 11. Você acredita que você é bem remunerado para a função que você exerce? 5 responderam que sim e 25 que não; 12. Na sua profissão você sente falta de crescimento profissional? 14 responderam que sim e 16 que não; 13. Você já chegou a ter ou tem

crise de ansiedade, depressão ou ataques de pânico por decorrência da sua profissão? 5 responderam que sim e 25 que não; 14. Você sente que tem reconhecimento na sua profissão? 6 responderam que sim e 24 que não; 15. Você se sente desvalorizado comparado com outros profissionais? 21 responderam que sim e 9 que não; 16. Você sabe o que é Síndrome de Burnout? 22 responderam que sim e 8 que não.

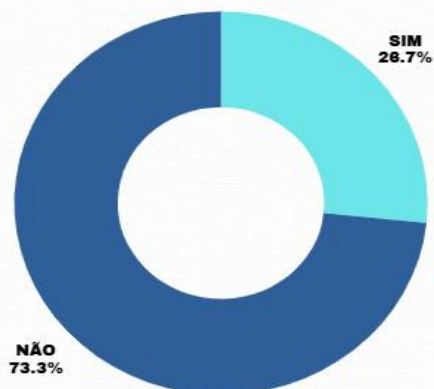
1. Eu me sinto emocionalmente exausto no meu trabalho?



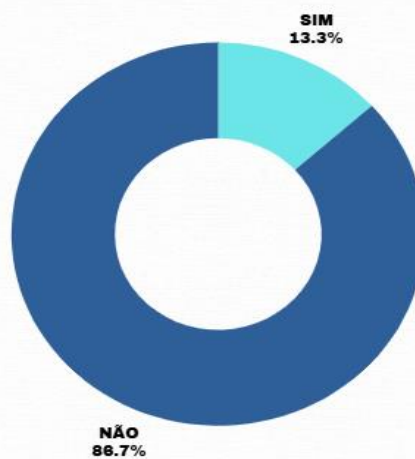
2. Eu me sinto esgotado ao final de um dia de trabalho?



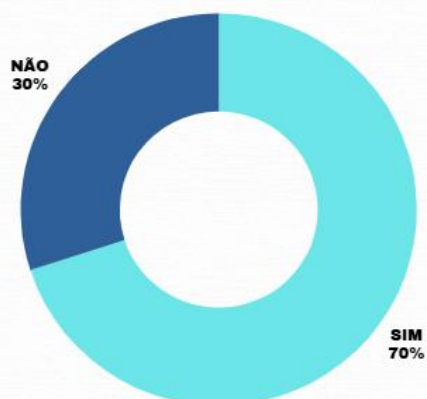
3. Eu sinto que este trabalho está me endurecendo emocionalmente?



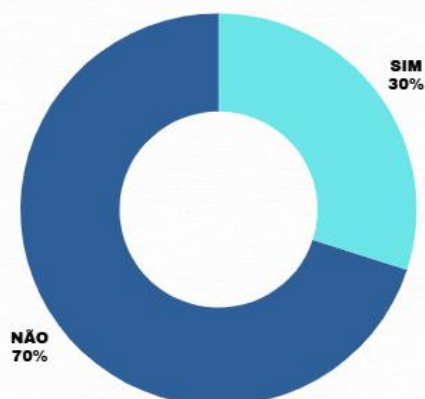
4. Eu me sinto frustrado com o meu trabalho?



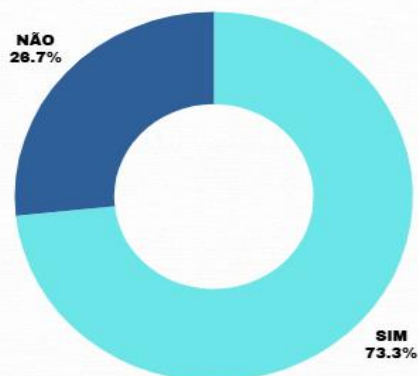
5. Eu sinto que estou trabalhando demais no meu emprego?



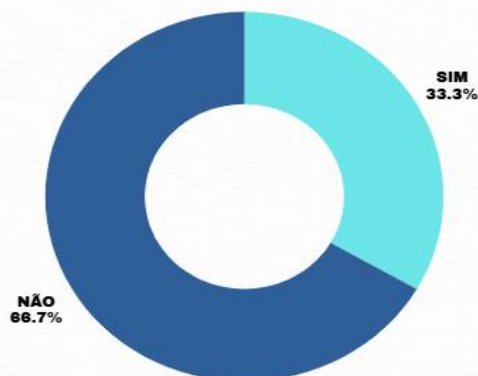
6. No meu trabalho, eu me sinto como se estivesse no meu limite?



7. Tem se deparado em estado de cansaço ou estresse?



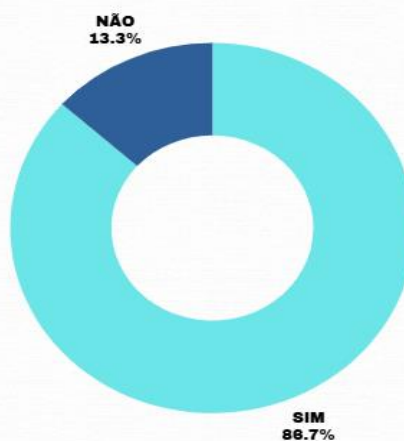
8. Tem ou teve algum desentendimento com algum colega de trabalho?



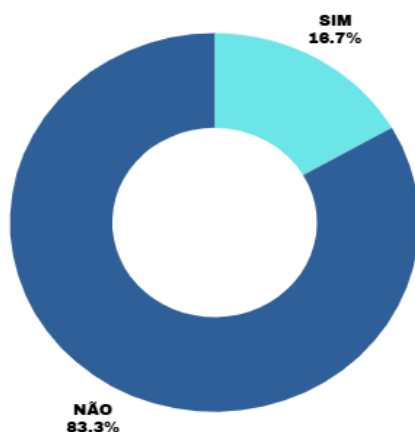
9. Você trabalha em mais de um trabalho ou plantão?



10. Você sente que falta organização e recursos por parte da instituição com os processos de enfermagem?



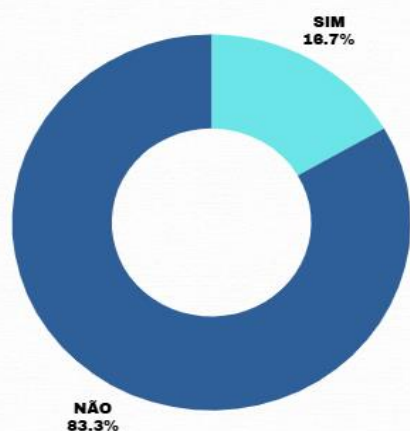
11. Você acredita que você é bem remunerado para a função que você exerce?



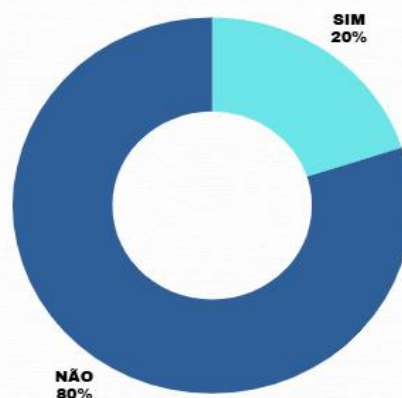
12. Na sua profissão você sente falta de crescimento profissi



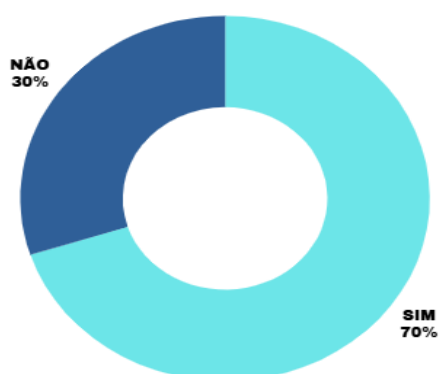
13. Você já chegou a ter ou tem crise de ansiedade, depressão ou ataques de pânico por decorrência da sua profissão?



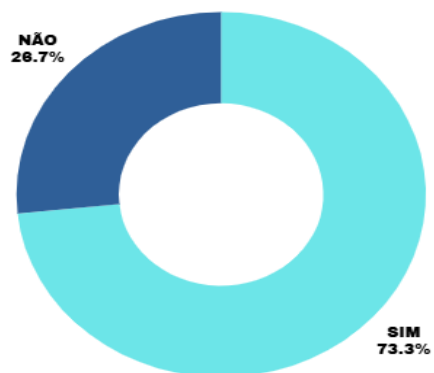
14. Você sente que tem reconhecimento na sua profissão?



15. Você se sente desvalorizado comparado com outros profissionais?



16. Você sabe o que é Síndrome de Burnout?



DISCUSSÃO

Conforme o alto índice de participantes estar referindo um estado de estresse ou cansaço está ligado diretamente a um dos 3 pilares de desenvolvimento da síndrome de burnout à exaustão emocional. Sendo classificada pela Health Education Authorit (Jodas, e Haddad, 2009) como a quarta profissão mais estressante. Também achando dificuldades para delimitar até onde é função e dever dos profissionais de enfermagem, tornando os profissionais cada vez mais cansados e estressados.

No presente estudo a maioria dos participantes demonstraram alto índice para o desenvolvimento da síndrome, resultado que se repete no artigo científico Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário (Jodas, e Haddad, 2009), evidenciando que a falta de organização e recursos por parte da instituição se torna um fator contribuinte e presente para o desenvolvimento da síndrome de Burnout, onde gera uma sobrecarga de trabalho, tensão ocupacional e fonte de estresse nos profissionais de enfermagem.

CONCLUSÃO

A insatisfação que os profissionais apresentam pode também interferir, na

qualidade do atendimento prestado, levando também a insatisfação dos clientes, no caso da Instituição pesquisada, estes mesmo clientes realizam doações para ajudar a manter a instituição

Com base nos resultados apresentados, cabe à Instituição a responsabilidade de promover a mudança por meio de ações efetivas, como a escuta ativa e a implementação de programas voltados para a prevenção e detecção precoce do alto nível de estresse, que pode levar ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Tais programas podem incluir treinamentos sobre gestão de estresse, práticas de autocuidado, apoio psicológico e estratégias de equilíbrio entre vida profissional e pessoal. Além disso, é fundamental que a Instituição crie um ambiente de trabalho que valorize o bem-estar mental dos seus colaboradores, oferecendo suporte contínuo e incentivando uma cultura organizacional que priorize a saúde emocional. Conclui-se, portanto, que conhecer os fatores de predisposição ao Burnout e agir de forma proativa na implantação de melhorias nas condições de trabalho é um passo essencial para reduzir o sofrimento psíquico dos profissionais, promovendo um ambiente mais saudável, produtivo e sustentável. A implementação dessas medidas não apenas beneficia os colaboradores, mas também fortalece a instituição como um

todo, resultando em maior satisfação no trabalho e, conseqüentemente, em um desempenho organizacional mais eficaz e eficiente.

REFERENCIAS

CAMPOS, I. C. M.; PEREIRA, S. S.; SCHIAVON, I. C. A.; ALVES, M. Maslach burnout inventory - human services survey (Mbi-hss): revisão integrativa de sua utilização em pesquisas Brasileiras. Jodas, D. A., & Haddad, M. do C. L.. (2009). Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital

GIL-MONTE P. R. . Síndrome de Burnout: ¿síndrome de queimadura de trabalho, desgaste profissional, estresse laboral ou doença de Tomás?. *Revista de Psicologia do Trabalho e das Organizações* [en linea]. 2003, 19(2), 181-197. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=231318052004>. Acessado em 15 de novembro de 2024.

Miranda FMA, Santana L de L, Pizzolato AC, Saquis LMM. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos

Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama

Acesso em: 1º abr. 2023

FUCUTA ML, RUTHS JC. Prevalence of symptoms of burnout syndrome in primary health care professionals. *Rev Bras Med Trab.* 2023;21(1):e2023813. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.47626/1679-4435><http://dx.doi.org/10.47626/1679-4435-2023-813>

profissionais de enfermagem frente a Covid-19(2020). Acesso 10 abr.2023. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>

OLIVEIRA, V., & PEREIRA T. (2012). Ansiedade, depressão e burnout em enfermeiros - Impacto do trabalho por turnos. *Revista de Enfermagem Referência*, III(7),43-54.[fecha de Consulta 12 de Abril de 2023]. ISSN: 0874- 0283. Recuperado de: Sobre a Escala de Maslach. Disponível em : <https://www.sanarmed.com/burnoutt>

Acesso em: 1º abr. 2023.

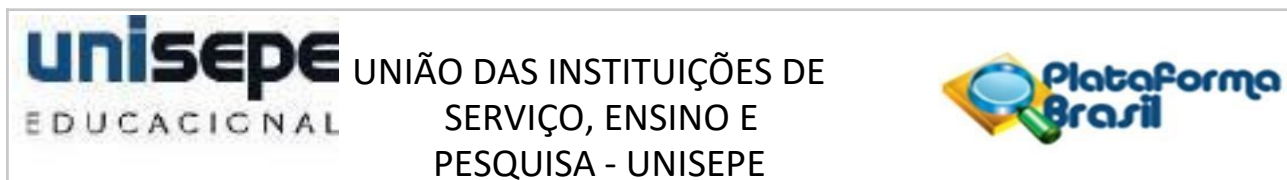
PERNICIOTTI, Patrícia et al . Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. *Rev.*

SBPH, São Paulo , v. 23, n. 1, p. 35-52, jun. 2020 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 18 maio 2023.

Tamayo, M. R., & Tróccoli, B. T (2002). Exaustão emocional: relações com a percepção de suporte organizacional e com as estratégias de coping no trabalho. *Estudos De Psicologia* (natal), 7(1), 37–46.

<https://doi.org/10.1590/S1413-294X2002000100005>. Acessado em 9 de novembro de 2024. em 10 de novembro de 2024.

Trigo, T. R., Teng, C. T., & Hallak, J. E.C.. (2007). Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. *Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo)*, 34(5), 223–233. Disponível: <https://doi.org/10.1590/S0101-60832007000500004>. Acessado em 9 de novembro de 2024.



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Pesquisador: André de Godoy **Área Temática:**

Versão: 1

CAAE: 77315823.6.0000.5490

Instituição Proponente: UNISEPE UNIAO DAS INSTITUICOES DE SERVICO, ENSINO E PESQUISA **Patrocinador**

Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.637.415

Apresentação do Projeto:

O Projeto intitulado “SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM” apresenta-se bem descrito demonstrando a importância do tema.

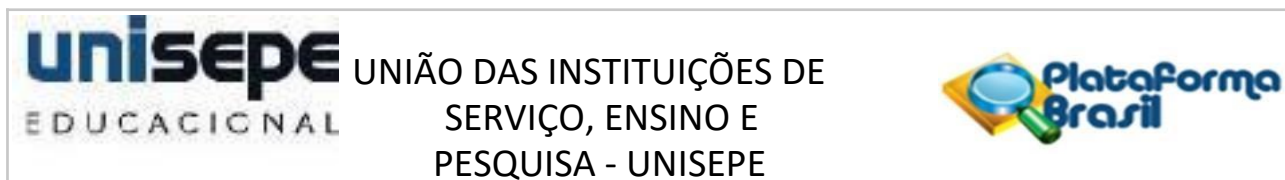
Objetivo da Pesquisa:

Identificar o risco da Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo pesquisadores a pesquisa não apresenta risco, no entanto como benefício tem como finalidade identificar os principais gatilhos do desenvolvimento da Síndrome de Burnout em relação a padrões sociodemográficos que possam impactar a saúde mental e emocional dos profissionais de enfermagem, contudo desenvolver ações preventivas que possam mitigar melhorando os aspectos profissionais, sociais, individuais e coletivos destes profissionais.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:



Continuação do Parecer: 6.637.415

A pesquisa é importante em especial devido a sequela oriunda da pandemia de SARS-COV2 enfrentada pelos profissionais de saúde. Além de todo contexto de desvalorização profissional infelizmente vivenciado por muitos entre outros elementos que acomete diretamente a categoria.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Adequados conforme preconiza nosso CEP e as regulamentações vigentes.

Endereço:	Rodovia João Beira SP 95 Km 46,5 bloco II sala 02		
Bairro:	PARQUE MODELO	CEP:	13.905-529
UF:	SP	Município:	AMPARO
Telefone:	(19)3907-9870	Fax:	(19)3907-9870
		E-mail:	cep@unifia.edu.br

Página 01 de 02

Recomendações:

Após avaliar o projeto supracitado, verifica-se que todos os itens presentes seguem o preconizado por nosso CEP e pela resolução N. 466/12.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências ou inadequações

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2263247.pdf	05/01/2024 12:07:25		Aceito
Outros	Termoautorizacao_Burnout.pdf	05/01/2024 12:07:12	André de Godoy	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2263247.pdf	12/12/2023 15:26:01		Aceito

Folha de Rosto	TCC_Burnout.pdf	12/12/2023 14:19:28	André de Godoy	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Burnout_Brochura.pdf	12/12/2023 15:25:45	André de Godoy	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Termodeconsetimento_Burnout.pdf	12/12/2023 15:23:01	André de Godoy	Aceito

Situação do Parecer: Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

AMPARO, 06 de Fevereiro de 2024

Assinado por:

Demetrius Paiva Arçari (Coordenador(a))

Endereço:	Rodovia João Beira SP 95 Km 46,5 bloco II sala 02		
Bairro:	PARQUE MODELO	CEP:	13.905-529
UF: SP	Município:	AMPARO	
Telefone:	(19)3907-9870	Fax:	(19)3907-9870
E-mail:	cep@unifia.edu.br		

Página 02 de 02